



**RIO**  
PREFEITURA

# Rede MultiRio

EDUCAÇÃO | MULTIRIO

dezembro/2013

## EM BUSCA DA CIDADE INTEGRADA



Já se disse que a cidade foi a maior invenção da humanidade. Afinal, foi no convívio urbano que se forjaram as instituições, as culturas, os estados e as nações. Dos primeiros agrupamentos humanos, passando pelas cidades-estado da Grécia Antiga até chegarmos às metrópoles globais da atualidade, percorremos um longo caminho. Atualmente, mais da metade dos seres humanos do planeta habitam ambientes urbanos, uma tendência que lança novos e enormes desafios para o futuro das grandes cidades do mundo.

Desde a sua criação, a MultiRio compreende a cidade como muito mais do que um local de moradia ou um espaço onde se processam trocas meramente econômicas. Antes de mais nada, a cidade deve ser entendida como espaço educativo, como instância civilizatória e integradora.

Afinal, a Educação não acontece numa escola isolada de tudo e de todos, mas se processa na cidade, se expressa na convivência urbana, se constrói na conexão entre os diversos, os diferentes.

Em seus 20 anos de atuação, a MultiRio tem se preocupado em oferecer à sociedade carioca um espaço em suas produções para a discussão e a reflexão sobre a cidade, seja do ponto de vista das suas relações com o universo da Educação (série *Cidade e Educação*), como forma de integrar o cidadão aos serviços municipais, ajudando-o a refletir sobre grandes temas e questões (*Rio, a Cidade*), buscando novos caminhos para o aprimoramento da qualidade de vida na cidade

(*Rio, Capital do Conhecimento*) ou discutindo a inovação e as novas formas urbanas do ser e do viver (*Cidade Inteligente*).

Essa vertente de produções direcionadas à cidade se aprofunda agora com o projeto *Cidade Integrada*. Composta por 10 programas de 1 hora de duração, com apresentação da jornalista Vera Barroso, a série discute os desafios e as possibilidades da integração na cidade do Rio de Janeiro, em face do processo de intensas transformações que a cidade tem vivido nos últimos anos. O conceito de integração, porém, deve ser entendido de forma ampla, incluindo não apenas a integração física (transportes, mobilidade urbana, habitação, etc.), mas, também, e acima de tudo, compreendendo a integração social, econômica, cultural, bem como as trocas entre realidades distintas que se processam no interior da cidade.

A partir de personagens reais, *Cidade Integrada* mostra histórias de vida, trajetórias, iniciativas e projetos que incorporam os conceitos de integração abordados pelos programas. A proposta é colocar em primeiro plano a dimensão humana, apoiando a discussão sobre um exemplo concreto, real, tornando os debates mais pessoais, mais vivos, mais humanos.

Os personagens da cidade e suas histórias servem de ponto de partida para a reflexão, que busca sempre explicitar as redes que conectam os diversos conceitos e dimensões dessa integração. O cruzamento dos diversos eixos temáticos se expressa na escolha dos convidados presentes no estúdio,

representantes das mais diversas áreas do conhecimento, tanto do poder público quanto da sociedade civil organizada e dos centros acadêmicos e de pesquisa.

Entre os muitos temas abordados estão a relação entre o empreendedorismo e a sustentabilidade, a cultura e a inclusão social, a revitalização urbana e o pertencimento, a educação e a cidadania, a migração e a identidade urbana, etc.

Apesar, ou melhor dizendo, por força da diversidade de temas, os programas da série tentam compor um mosaico rico e vibrante do momento de revitalização que vive o Rio de Janeiro, uma cidade cuja identidade foi construída em razão de contrastes de toda ordem (mar/montanha, floresta/concreto, centro/periferia, zona sul/subúrbio, morro/asfalto), na qual a ideia da "cidade partida" vai dando lugar a esse projeto de uma "cidade integrada". O que exige que cada um de nós lance um novo olhar sobre a vida urbana, uma visão holística que valorize o impacto da ação de cada indivíduo na vida do outro, estabelecendo autênticas redes de conexões sociais, econômicas e culturais.

Nessa nova abordagem sistêmica da convivência na grande cidade, vale a máxima de que "um mais um é sempre mais que dois". Afinal, cada gesto tem consequência e cada ação gera uma reação. Cada nó da rede impacta e estimula os outros nós, aos quais está ligado. E, assim, ideias se propagam, ações se multiplicam, relações se fortalecem.

**Luiz Eduardo Ricon**  
Assessor da Diretoria de Mídia e Educação da MultiRio

## Uma cidade para todos

Desenvolvimento sustentável, iniciativas culturais e projetos de revitalização urbana estão entre os temas de *Cidade Integrada*, série semanal, ao vivo, que aborda o processo contínuo de transformação da cidade. Em estúdio, a jornalista Vera Barroso e dois especialistas debatem as questões apresentadas no minidocumentário que abre cada programa. Telespectadores participam por Skype, e-mail ou telefone com perguntas e comentários. Confira as sinopses dos programas. Todos eles estão disponíveis na Videoteca: [www.multirio.rj.gov.br/videoteca](http://www.multirio.rj.gov.br/videoteca).



Vera Barroso, Alba Zaluar e Sérgio Besserman

### Empreendedorismo e sustentabilidade

A experiência do empreendedorismo em comunidades pacificadas e as consequências sociais e ambientais geradas a partir desses novos negócios. Convidados: Paulo Magalhães, sociólogo do Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade; e Dora Hees de Negreiros, presidente do Instituto Baía de Guanabara.

### Integração e cultura

As manifestações culturais e o diálogo entre os produtores de regiões diferentes da cidade têm promovido a integração social, transmitido conhecimento, desconstruído pré-conceitos e proporcionado novas perspectivas de vida aos moradores das comunidades. Convidados: Gabriel Pinto, especialista em Indústrias Criativas do Sistema Firjan; e Jailson de Souza e Silva, diretor da Organização Social Observatório de Favelas.

### Revitalização e pertencimento

As transformações socioambientais alcançadas a partir de projetos de revitalização de espaços urbanos antes degradados. Como a sensação de pertencimento pode refletir melhor qualidade de vida e auxiliar na integração do cidadão com seu bairro e sua cidade? Convidados: Alba Zaluar, professora

titular de Antropologia da UERJ; e Sérgio Besserman, assessor de Sustentabilidade da Prefeitura do Rio de Janeiro.

### Cidadania e educação

Quando a escola e a sociedade proporcionam uma educação cidadã, é possível ver surgir uma realidade mais igualitária, com cidadãos participativos e conscientes dos deveres entre Estado e sociedade civil. Convidados: Wania Sant'Anna, historiadora; e Marcelo Burgos, professor do Departamento de Ciências Sociais da PUC-Rio.

### Migração e identidade urbana

As transformações em uma sociedade também acontecem a partir da vivência com grupos sociais ou étnicos que foram agregados à cidade. Como eles se integram, se veem e são vistos no ambiente urbano, e transformam a identidade da cidade? Convidados: Paulo Thiago de Mello, antropólogo do Laboratório de Etnografia Metropolitana/IFCS/UFRJ; e Luis Antonio Baptista, professor titular do Departamento de Psicologia da UFF.

### Espaços urbanos e democratização do conhecimento

A convivência nos bairros, nas escolas e nas praças, e o acesso aos serviços públicos integram os cidadãos à sua cidade, ao proporcionar o convívio e a percepção de que todos compartilham experiências e direitos comuns. Convidados: Luiz Fernando Janot, arquiteto e urbanista; e Ilana Strozenberg, doutora em Comunicação e professora da ECO/UFRJ.

### Cidade sustentável e marketing internacional

Projetos de iniciativa do cidadão carioca, como o que transformou um lixão no morro do Vidigal em parque ecológico, podem

colaborar para construir uma cidade mais sustentável e impulsionar a economia por meio do turismo. Convidados: David Zee, ambientalista e professor da Uerj; e Bruno Henrique, diretor de marketing da Coordenadoria Imagem Rio/Prefeitura do Rio.

### Vida urbana e bem-estar

Pequenas medidas podem tornar a sociedade mais saudável, sustentável e promover o bem-estar entre seus habitantes. Um exemplo é compostagem do lixo orgânico implantada em um condomínio de Jacarepaguá; outro, a iniciativa do técnico agrícola Antônio Carlos, que cultiva mais de 100 espécies de plantas em Bangu. Convidados: José Henrique Penido, assessor da Diretoria Técnica e de Logística da Comlurb; e Antônio Edmilson, historiador e professor da PUC-Rio e da Uerj.

### Indivíduo e ação pelo coletivo

Algumas pessoas, a partir de motivações pessoais, criam projetos para beneficiar a sua coletividade. É o caso de Panmela Castro, que, após sofrer violência doméstica, criou uma ONG para trabalhar a condição feminina. Uma dupla de universitários também discute o tema utilizando a linguagem dos quadrinhos. Convidadas: Julia Ventura, socióloga; e Marcia Câmara, psicanalista.

### Vida urbana e novas tecnologias

As novas tecnologias trazem soluções que impactam positivamente a sociedade urbana, entre elas: plataformas de financiamento coletivo (*crowdfunding*) e aplicativos que estão sendo usados para transformar nossa relação com o espaço urbano e as pessoas. Convidados: Claudio D`Ipolitto, engenheiro de produção e consultor em inovação na economia criativa; e Franklin Coelho, Secretário Municipal de Ciência e Tecnologia.

## Conexões urbanas

### Kitty Kiffer, roteirista de *Cidade Integrada*, fala sobre o trabalho e a nova relação com o Rio de Janeiro.

#### RM – Como é feita a seleção dos personagens dos minidocumentários?

KK – São sempre dois personagens e a relação entre a experiência de vida de ambos deve impactar positivamente a coletividade. A produção me passa o nome de algumas pessoas e eu vou até o local onde elas trabalham, moram ou transitam, para verificar a possibilidade de um cruzamento de situações e temas. Essa afinação na apuração é que inspira o roteiro dos minidocumentários.

#### RM – Quais são os temas norteadores da série?

KK – Todos os programas têm uma pegada

na cidadania e na ideia de "rede", na ideia da teia social onde todos estão envolvidos. Uma atitude minha aqui pode gerar uma questão para outra pessoa ali e dessa nossa ligação surge uma terceira questão.

Quer dizer, estamos todos unidos em um ambiente social, convivendo na cidade, onde as ações de uma pessoa resultam em uma reação na vida de outra pessoa.

#### RM – Cidade Integrada mudou sua forma de se relacionar com o Rio de Janeiro?

KK – Sempre achamos que conhecemos bem a cidade, mas não conhecemos nada.

O que me agradou muito em participar desse projeto foi poder falar de história de pessoas e descobrir mais sobre o Rio de Janeiro. Agora, quero levar minha filha para andar de skate

no Parque Madureira, que eu não conhecia, visitar o Sitiê Vidigal, um parque ecológico em pleno Vidigal que surgiu de um lixão, e fazer novas investidas na cidade.



## A Escola, as Mídias e a Cultura Digital

Nos dias 3 e 4 de outubro, no Sesc Flamengo, a MultiRio promoveu o seminário A Escola, as Mídias e a Cultura Digital. Na programação, palestras, debates, painéis, visionamentos interativos e oficinas de mídia e educação, web rádio, vídeos em celular e animação. Confira:

**Dia 3 – Tema: *Cultura Digital***; palestrante: Francisco C. dos Santos; debatedores: Mauro Garcia, Rafael Parente e Eduardo Monteiro; mediadora: Cleide Ramos. Painel: Simone Evangelista, Marinete D’Angelo e Lynn Alves. Visionamento Interativo, com o tema *Objetos de Aprendizagem*: Senai (Anderson M. Rosa), SME (Gisele Cordeiro) e Rádio Batuta (Luiz Fernando R. Vianna). Oficina de Mídia e Educação: Wagner Bezerra; e de Web Rádio: Daniel Sant’Anna (MultiRio).

**Dia 4 – Tema: *Produção para Nativos Digitais***; palestrante: Bernardo Toro; debatedores: Andrea Ramal, Alberto Tornaghi e Rosália Maria Duarte; mediadores: Luana Lemgruber, do Instituto Desiderata. Painel: Vilma Guimarães, Silvana Gontijo e Luiz Eduardo Ricon. Visionamento Interativo, com o tema: *Produção Escolar*: CIEP Agostinho Neto (Amália Rodrigues), Escola Municipal Grécia (Luiz Cláudio M. Lima) e SME (Naira Cristina Lemos). Oficina de Vídeo em Celular: Evângelo Leal Gasos; e de Animação: Marcelo Salerno (ambos da MultiRio). A seguir, trechos das falas de palestrantes e debatedores que são representativos dos temas apresentados no Seminário.



### **Cleide Ramos**

Doutora em Ciências da Educação e presidente da MultiRio

*“Os 20 anos de intenso trabalho conjunto com a SME, para educadores, alunos e famílias exigem uma reflexão sobre os próximos anos, que inclui uma revisão dos princípios de trabalho, incorporando novos princípios sem perder sua identidade original. A renovação desse processo deve aprimorar a vinculação com a proposta educativa da cidade e preparar professores e alunos, de forma crítica e construtiva, na utilização de mídias portáteis e de novas formas de comunicação e relação entre pessoas.”*



### **Francisco Coelho dos Santos**

Doutor em Sociologia e professor da UFMG

*“A web 2.0 segue práticas relacionais inovadoras e o paradigma das redes, em que pouco importa a distância física e sim a possibilidade de, a partir de uma infraestrutura tecnológica adequada, se propiciar uma atividade coletiva que envolve colaboração, cooperação e compartilhamento. Assim, todos podem ser receptores e emissores, autores e leitores, produtores e consumidores”.*



### **Mauro Garcia**

Diretor executivo da Associação Brasileira de Produtores Independentes de Televisão

*“Apesar de todo o ambiente ser digital, o aprendizado é analógico. Todo o ambiente pode fazer parte da cultura digital, mas o nosso aprendizado é do indivíduo. Temos o protagonismo individual, mas o conhecimento é coletivo e é compartilhado. O diálogo permanente entre o que é individual e o que é coletivo faz parte desse novo momento de aprendizagem.”*



### **Rafael Parente**

Subsecretário de Novas Tecnologias Educacionais da SME/RJ

*“Com a presença de ferramentas tecnológicas em sala de aula, podemos aumentar a motivação de alunos e professores. Por meio das novas tecnologias, conseguimos quebrar as barreiras de tempo e espaço. E nos perguntamos: como o professor pode mediar esse processo e ter contato com o aluno por meio das redes sociais? Como alargar o processo de aprendizagem com essas novas tecnologias? Como usar estes equipamentos para personalizar a aprendizagem?”*



### **Eduardo Monteiro**

Diretor da Plano B – Alternativas Criativas em Educação

*“Não sou contra o uso do computador em sala de aula. Mas é necessário pensarmos no custo ambiental e em todos os impactos que isso causará à sociedade e ao planeta.”*



### **Simone Evangelista**

Coordenadora da Área de Comunicação da ONG Movimento Down

*“Defendemos o conceito da acessibilidade intelectual. As pessoas com Síndrome de Down podem entender informações claras e objetivas e têm direito de exercer a sua cidadania.”*



### **Marinete D’Angelo**

Diretora de Mídia e Educação da MultiRio

*“A produção da MultiRio tem uma linha que é a formação do usuário, principalmente para as linguagens audiovisuais. Porque, independentemente das mídias pelas quais a informação trafega e é produzida, existem as linguagens pelas quais essas mídias são compostas.”*



### **Lynn Alves**

Professora da Universidade do Estado da Bahia/UNEB

*“É possível sair do discurso de que jogos educacionais são enfadonhos e dar o salto qualitativo de desenvolver games voltados para a educação próximos da lógica dos games comerciais, que seduzem crianças, jovens e adultos.”*



### **Bernardo Toro**

Educador, filósofo, mestre em Investigação e Tecnologias Educativas

*“Não podemos confundir o produtor com a tecnologia. É a pessoa quem define o conteúdo e a finalidade do universo das mensagens. O produtor é pensamento, inteligência lógica e emocional do conteúdo das mensagens e da intencionalidade delas. Ele define o marco ético dentro do qual se opera o ato comunicativo.”*



### **Andrea Ramal**

Diretora da ID Projetos Educacionais

*“A escola precisa ser menos conteudista e entender que hoje quem armazena dados e informações são os suportes digitais; não mais as cabeças dos jovens.”*



### **Alberto Tornaghi**

Pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estácio de Sá

*“Esse momento cultural chamo de ‘banho de loja de cultura’. Dos dois lados: ou aprendemos com os alunos ou não chegamos a lugar algum. O professor é o indutor do processo, mas é uma relação de mão dupla.”*



### **Rosália Maria Duarte**

Coordenadora do Grupo de Pesquisa Educação e Mídia da PUC-Rio

*“Os jovens se habituaram a estar diante das telas, mas fazem escolhas em relação a estar pessoalmente com os amigos ou no Facebook, Youtube, jogando, etc. Eles sabem e experimentam a diferença nas opções que fazem na relação com as mídias.”*



### **Vilma Guimarães**

Gerente Geral de Educação e Implementação da Fundação Roberto Marinho

*“Igarité é o telecurso adaptado para a realidade amazônica. As aulas são dadas em um estúdio em Manaus e transmitidas via satélite para até 400 salas na região. Os alunos não só ouvem, mas também falam. Há interatividade. Com o Igarité, municípios isolados, separados por dias de viagem um do outro, passaram a se falar.”*



### **Silvana Gontijo**

Presidente da OSCIP planetapontocom

*“Temos três universos convivendo: os nativos digitais (jovens que nasceram na cultura digital), os jurássicos (adultos com dificuldade em lidar com as tecnologias digitais), e os migrantes (adultos que se esforçam para se manter atualizados com as tecnologias que surgem). Os jurássicos e os migrantes precisam se esforçar para saber o que é capaz de prender a atenção dos alunos em sala de aula, sem perder a noção do que é realmente significativo.”*



### **Luiz Eduardo Ricon de Freitas**

Assessor da Diretoria de Mídia e Educação da MultiRio

*“O ponto de partida na produção para jovens, como a plataforma midiática Megassaudável (TV aberta, cabo e web; impressos; Portal, Facebook), é entender a juventude como construção social. Não quer dizer que o adolescente seja diferente de um lugar para o outro. A adolescência existe organicamente; é uma fase da vida. Mas as juventudes são diferentes.”*

## Grandes Pensadores: da Matemática à Filosofia

Números, contas e certa dose de apreensão vêm à mente da maioria dos alunos quando o assunto é Matemática. Atenta a isso, a professora da disciplina, Cláudia Moura, desenvolveu durante esse ano um trabalho de pesquisa aliando Matemática à Filosofia, junto aos alunos do 9º ano das escolas municipais Rosa Bettiato Zattera, em Irajá, e Pará, em Rocha Miranda. "A ideia foi ampliar a visão dos alunos e mostrar que a Matemática não se restringe a cálculos", explicou.

O projeto contou, ainda, com a participação dos professores Alessandro Elias, Ieny Bento e Valéria Moreira, de Língua Portuguesa, Educação Física e Artes, respectivamente, o que possibilitou o exercício da interdisciplinaridade. Divididos em grupos, os alunos realizaram pesquisas sobre a vida e as contribuições filosóficas e matemáticas de pensadores como: Tales de Mileto (Teorema de Tales, Semelhança de Triângulos, Triângulo Isósceles), Pitágoras (Teorema de Pitágoras, Números Perfeitos), Platão (Poliedros de Platão, o Mito da Caverna), René Descartes (Plano Cartesiano, Pares Ordenados), Bháskara (Equação do 2º grau) e Aristóteles (Raciocínio Matemático).

As pesquisas foram feitas na internet, sob orientação de Claudia Moura, que se preocupou em combater a prática de reprodução de conteúdo – o conhecido "recortar e colar". As dúvidas dos alunos eram enviadas por e-mail à professora, e também o material em produção para ser avaliado. Dessa forma, agi-



Alunos da E.M. Rosa Bettiato Zattera

lizavam o processo e economizavam papel. Muitos alunos, inclusive, criaram uma conta de e-mail para esse projeto.

O conteúdo pesquisado foi reunido em arquivo digital, e, além disso, foram produzidos cartazes e slides. Segundo a professora Cláudia, a opção por trabalhar com pesquisa na internet, ferramentas de texto e apresentação visual no computador aconteceu para estimular a utilização do computador e da internet não apenas para acessar redes sociais.

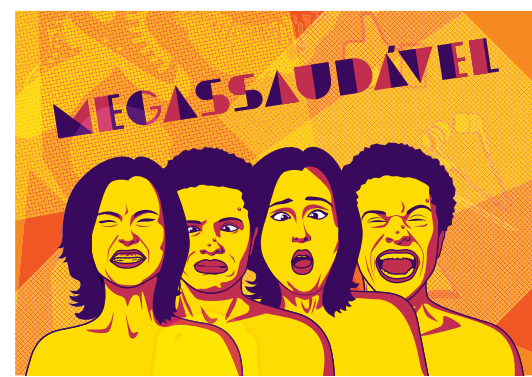
Por fim, os alunos participaram de um seminário para apresentar o conteúdo estudado, usando recursos como o projetor e o próprio computador. Na E.M. Pará, os grupos apresentaram seus trabalhos uns para os outros. Já na E.M. Rosa Bettiato Zattera, foi realizado o 1º Seminário dos Grandes Pensadores e suas contribuições para a Matemática, aberto a outras turmas e à comunidade.

Os alunos aguçaram a compreensão matemática e perceberam que ela não se resume "a realizar operações de somar e subtrair"; e que computador e internet podem ir além de Facebook e Twitter.

## Por uma adolescência megassaudável

Na TV ou na Videoteca, adolescentes, pais e professores já podem assistir a série *Megassaudável*. Os programas falam das transformações físicas, emocionais e comportamentais da adolescência; informam sobre a influência dos componentes biológicos e socioculturais no crescimento e desenvolvimento; e enfocam questões associadas a essa fase de transição e de construção da identidade adulta, que pode e deve ser vivida de forma saudável e feliz.

O projeto *Megassaudável* abrange, ainda, uma publicação para alunos e outra para o professor, disponíveis em PDF no Portal ([www.multirio.rj.gov.br](http://www.multirio.rj.gov.br), clicando, depois, em MEDIATECA); e, ainda, uma fan page no Facebook: [www.facebook.com/megassaudavel](http://www.facebook.com/megassaudavel).



## Professor!

Já chegou à sala de leitura de sua escola o fascículo *Conceito & Ação* (parte 2), com os principais trechos das entrevistas realizadas na série de TV do mesmo nome, que reflete sobre os grandes temas da educação nos dias de hoje, seus desafios, suas estratégias e práticas.

Em breve, você vai receber o livro *A Escola Entre Mídias - Experiências e Conquistas*, o terceiro da coleção *Escola Entre Mídias*, que registra as ações em tecnologia para as escolas municipais do Rio. Em destaque, a experiência da MultiRio como produtora de conteúdos em diferentes mídias; a plataforma Educopédia, com aulas digitais interativas abrangendo conteúdos da Educação Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental; e o projeto Cineclubes nas Escolas, que amplia as experiências curriculares dos alunos a partir do reconhecimento do cinema como produção cultural.

## Estúdio Walter Clark

Em 18 de outubro, data em que a MultiRio comemorou 20 anos de criação, seu principal estúdio ganhou o nome de um dos homens mais importantes da televisão brasileira e primeiro presidente da casa. Na ocasião, foi inaugurada uma placa em homenagem a Walter Clark, que junto com a atual presidente da Empresa, Cleide Ramos, participou da criação da MultiRio, começando essa trajetória de compromisso com a educação pública na cidade, de forma pioneira e inovadora, como vem sendo realizada ao longo desses 20 anos.



MultiRio – Empresa Municipal de Multimeios Ltda.  
Largo dos Leões, 15 • Humaitá  
Rio de Janeiro/RJ • Brasil  
CEP 22260-210  
Tel.: (21) 2976-9432  
Fax: (21) 2535-4424  
[www.multirio.rj.gov.br](http://www.multirio.rj.gov.br)  
[ouvidoria.multirio@rio.rj.gov.br](mailto:ouvidoria.multirio@rio.rj.gov.br)

Prefeito: Eduardo Paes  
Secretária Municipal de Educação: Claudia Costin  
Presidente da MultiRio: Cleide Ramos  
Diretora de Mídia e Educação: Marinete D'Angelo  
Assessoria Editorial: Denise das Chagas Leite  
Redação: Fernanda Fernandes, Larissa Altoé, Leila Kaltman e Regina Protasio  
Revisão: Gustavo Fonseca

Gerência de Artes Gráficas: Ana Cristina Lemos  
Projeto Gráfico: Gustavo Cadar  
Editoração: Daniel Nogueira e Ronieri Gomes  
Fotos: Alberto Jacob Filho  
Jornalista Responsável: Regina Protasio, Reg. Prof. 15688 (MT)  
Impressão: Fox Print do Brasil  
Tiragem: 35.000